

## **Saúde na comunidade: educação em saúde sobre doenças infecciosas e parasitárias em comunidade de Aracaju/SE - relato de experiência.**

**Rebeca C. dos S.F. de Santana, Jeane da S.S. Almeida, Márcia M. M. Lima, Ana E. L. Varjão, Alex A. F. Queiroz, Allysson R. P. de Melo, Nathália de M. Santos, Vanessa S. Souza**

*Hospital Universitário de Sergipe, Rua Cláudio Batista, s/n - Cidade Nova, 49060-108, Aracaju/SE, Brasil.*

As Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) ainda são uma fonte de problema para a saúde pública no Brasil, e não é diferente em Sergipe, apesar dos avanços na área da prevenção, diagnóstico e tratamento. Dado a esse problema que ainda persiste em nosso Estado, o projeto de extensão "Saúde na comunidade: Uma abordagem multiprofissional" foi criado a fim de promover atividades de educação em saúde sobre DIP para a comunidade circunvizinha ao Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU/UFFS). O projeto se iniciou com ações de educação em saúde abordando um tema por encontro, como dengue, esquistossomose, doença de Chagas, ascaridíase, HIV-AIDS, hepatites virais, sífilis. As ações são feitas em rodas de conversas com atividades lúdicas entre estudantes de medicina e a comunidade sobre noções básicas de modo de transmissão e medidas profiláticas, como saneamento básico e formas de higienização. Há entrega de panfletos informativos sobre essas doenças e também distribuição de preservativos masculino e feminino. Posteriormente, com o apoio da Secretaria de Saúde do Estado, um ônibus de testes rápidos para sífilis, HIV, hepatite B e C foi disponibilizado. São feitos aconselhamento pré-teste, aplicação do teste e aconselhamento pós-teste. Além disso, aqueles que têm resultados reagentes foram encaminhados ao ambulatório de infectologia para investigação e tratamento. Foram 153 participantes e 107 fizeram teste rápido. A comunidade aceita bem as informações transmitidas, mas em relação ao uso de preservativos, uma parte ainda é resistente. Muitos já adotavam algumas medidas preventivas em seu cotidiano, como lavar bem os alimentos e as mãos. O projeto proporcionou tanto ensinamentos à população sobre DIP, quanto estimulou a prática de prevenção de saúde na comunidade pelos alunos, fundamental para a formação médica. Além de fortalecer o vínculo com a comunidade e reafirmar a importância da atenção primária para a saúde da população.

**Palavras-chave:** educação, comunidade, DIP.

**Apoio:** Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Sergipe (PROEX).